

Critérios de decisão para indução artificial de maturação de figos Roxo de Valinhos com aplicação de etefon.

Anderson A. Züge¹, Claudinei Bazi¹, Aquidauana M. Zanardi², Adinor J. Capellesso²

¹Estudante de agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina Câmpus São Miguel do Oeste (IFSC)- Rua 22 de abril, 2440, Bairro São Luis, 89900000, São Miguel do Oeste, SC; ² Professor de produção vegetal Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina Câmpus São Miguel do Oeste (IFSC) - Rua 22 de abril, 2440, Bairro São Luis, 89900000, São Miguel do Oeste, SC; adinor.capellesso@ifsc.edu.br, andersonandrezuge@gmail.com

A maturação de figos (*Ficus carica*) pode ser induzida por diferentes técnicas, o que permite antecipar e programar colheitas. Este trabalho teve como objetivo aperfeiçoar o uso de etefon como técnica para indução artificial de maturação de figos. O experimento foi realizado em um pomar comercial em São Miguel do Oeste na Safra 2020/21. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, sendo a planta o bloco e os dois sicônios basais de cada ramo a unidade amostral. O diâmetro dos sicônios foi mensurado, seguindo-se a aplicação de etefon (Ethrel[®]) na concentração de 500 mg L⁻¹. Os oito tratamentos foram as datas: 20; 30; 40; 50; 60; 70; 80 dias após frutificação efetiva, e testemunha (controle sem aplicação). Os figos foram colhidos quando a maturação estava no ponto de estado de vez. Com os resultados obtidos, os sicônios foram agrupados em quatro classes: a) frutas sem resposta ao etefon, onde seu desenvolvimento seguiu similar às testemunhas; b) frutas em que o etefon inibiu o desenvolvimento, não ocorrendo maturação até a colheita do tratamento controle; c) indução depreciativa, em que os sicônios mudaram de cor, indicando maturação, mas murcharam, não apresentando condições de consumo; d) resposta desejada, frutas visualmente agradável, com características de textura e sólidos solúveis totais similares aos controle. A maturação natural ocorreu entre 79 e 133 dias. O tratamento com aplicação de etefon aos 80 dias apresentou 94,4% de respostas desejadas. A análise de regressão das respostas desejadas é expressa por $y = -3,32x + 270,35$, sendo x o número de dias. Estimou que 100% das respostas desejadas é atingida com aplicação aos 81,6 dias. Ao cruzar respostas com o diâmetro pré-aplicação, os resultados satisfatórios ocorreram em sicônios com >39mm. Conclui-se que o diâmetro do sicônio e o tempo após frutificação efetiva permitem orientar o momento da aplicação do etefon para antecipar e uniformizar a colheita, com qualidade similar aos que atingem maturação natural.

Palavras-chave: Etileno, Ethrel, *Ficus carica*.

Apoio: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.